

'Estado' revelou dossiê do BC em 96

O Estado revelou com exclusividade em abril de 1996 um dossiê elaborado pelo Banco Cenral (BC) que ligava o nome do presidente do Senado, Jader Barbalho (PMDB-PA), a desfalques no Banco do estado do Pará (Banpará) ocorridos em 1994.

Segundo o relatório, o dinheiro do banco, R\$ 1 milhão (valores de 1996), era desviado para aplicações financeiras cujos rendimentos eram depositados na conta pessoal do senador, quando este era governador do Pará de 1983 a 1987.

A operação foi descoberta

durante ação do Departamento de Fiscalização do BC no Banpará entre 1990 e 1992. Na investigação, descobriu-se que o dinheiro havia sido desviado mediante a emissão de 11 cheques administrativos, para aplicações financeiras em bancos privados.

O dossiê, em que o nome de Jader era citado por 16 vezes, foi enviado ao Ministério Público Paraense em outubro de 1992, onde permaneceu intocado por anos.

O procurador responsável pelo caso na época, José Ribamar Coimbra (já falecido), foi nomeado procura-

dor-geral de Justiça, por Jader -de volta ao governo- dois meses após receber os documentos, e nenhum substituto foi nomeado para conduzir as investigações.

O caso chegou a ser reaberto em março deste ano, mas o promotor José Vicente Miranda, depois de análise da documentação enviada pelo BC, pediu o arquivamento do caso, alegando não ser possível impetrar ação judicial para punir os responsáveis, pois o BC não identificou os beneficiários das irregularidades e os crimes cometidos já prescreveram.